

UNIVERSIDADE FEEVALE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

RAFAEL MANZONI CARDOSO

“REVITALIZANDO CANELA”

REVITALIZAÇÃO URBANA DO CENTRO

PESQUISA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ORIENTADORAS: ALESSANDRA MIGLIORI DO AMARAL BRITO
 ANA CAROLINA SANTOS PELLEGRINI
 LUCIANA NÉRI MARTINS

NOVO HAMBURGO, JUNHO DE 2010.

“Canela terra querida onde agente vive mais;
A cidade do turismo a cidade das hortênsias.”

Estrofe extraída do hino de Canela

(OPPITZ, apud REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009, p.127)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	03
INTRODUÇÃO	05
3- APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA	07
3.1 Histórico e Dados da Cidade	12
3.1.1 Localização.....	17
3.1.2 Como chegar a Canela.....	18
3.1.3 Dados do município	19
3.1.4 Principais pontos turísticos.....	20
4- MÉTODO	25
4.1 Entrevistas	26
5- A GLEBA EM ESTUDO	27
5.1 Levantamento físico-visual e entorno Urbano Próximo	29
5.2 Levantamento fotográfico.....	33
5.3 A área de intervenção	39
5.4 Regime urbanístico	43
6- O PROJETO PRETENDIDO	44
6.1 Programa de Necessidades	48
6.2 Projetos Análogos.....	49
CONCLUSÕES	56

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	57
--	-----------

ANEXOS

INTRODUÇÃO

[...] O interesse em conhecer e atuar sobre a cidade deriva do fato de ser ela o lugar onde vive parcela crescente da população. Mas também de ser o lugar onde os investimentos de capitais são maiores, seja em atividades localizadas na cidade, seja no próprio urbano, na produção da cidade. E mais: de ser o principal lugar dos conflitos sociais. (CORRÊA, 2002, p. 5).

A presente pesquisa científica é parte integrante da disciplina de Pesquisa para o Trabalho final de Graduação, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, que visa o levantamento de dados históricos relevantes, bem como produção de estudos urbanos para futuro desenvolvimento de um projeto de Revitalização para o centro da cidade de Canela/RS.

O trabalho se desenvolverá de maneira a apresentar e justificar a importância do tema escolhido, demonstrando a necessidade de um projeto deste âmbito para a cidade. Além de mostrar as características da gleba estudada através de levantamentos físico-visuais, de dados históricos, e do código urbano municipal, o trabalho abordará também um novo programa de necessidades e usos para a comunidade.

Com um conceito de mobilidade urbana, aliada a planejamento arquitetônico e humanização, o futuro projeto de revitalização contemplará as principais vias e a praça central do município, a fim de dar uma nova configuração para esta malha central. A Praça João Correa que ocupa uma grande parcela da gleba em estudo no seu estado atual, não cumpre o papel de área de convívio e deleite da comunidade. Para ela está previsto projeto de reestruturação urbana. E há também, um problema urgente de falta de espaço para

estacionamento de automóveis no centro. Esta deficiência será abordada com a implantação de um local apropriado para esta finalidade.

Uma vez finalizada a pesquisa, e com base em referências históricas e bibliográficas, esta servirá de base fundamentadora para o desenvolvimento do projeto “ Revitalizando Canela ”.

3- APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

A cidade de Canela, situada na Serra Gaúcha, é um dos mais importantes destinos turísticos do Rio Grande do Sul. Além do típico clima frio e paisagem serrana, Canela é conhecida por promover eventos temáticos e culturais, que mobilizam a cidade e atraem milhares de turistas e visitantes em épocas diversas do ano.

Entre eles pode-se citar: o Festival de Bonecos, que reúne dezenas de grupos teatrais, vindos de várias partes do Brasil e também de outros países; o Sonho de Natal, evento realizado entre os meses de novembro e janeiro, que como já diz o nome, festeja a época natalina e enfeita a cidade de luzes, tendo como personagem principal o bom velhinho Papai Noel; e também a Páscoa em Canela, que conta com o evento ChocoSerra e recebe os milhares de turistas com decoração especial, feitas com enormes caricaturas de coelhos espalhadas pelos canteiros da cidade e também com programação religiosa da semana santa.

Todos os eventos citados acima centralizam suas atividades em uma área que pode ser considerada o coração da cidade. Trata-se da porção mais central do município, onde também se localizam grande parte do comércio, restaurantes, cafés e a Praça João Correa. Esta porção é basicamente articulada pela mais movimentada rua da cidade, a Felisberto Soares, também conhecida como rua da igreja, por ser o eixo visual que enquadra ao seu fim, a famosa Igreja de Pedras de Canela.

E se por um lado, o turismo é uma das principais fontes de renda e de desenvolvimento do município, por outro, o grande acúmulo de pessoas e automóveis em

algumas épocas do ano, acabam por gerar problemas, principalmente no que diz respeito ao tráfego de automóveis nas ruas centrais da Cidade.

Apesar de ser relativamente nova apenas 65 anos, Canela tem apresentado alguns problemas antes vistos somente nas cidades maiores. E um dos principais motivos destes problemas, é o crescente número de turistas que visitam a cidade. A falta de estacionamentos (imagem 01), os frequentes congestionamentos em dias de espetáculos e até mesmo em horário de pico do dia-a-dia, fazem com que o trânsito de veículos não flua bem.



Imagem 01: Centro da cidade sem vagas para estacionamento
Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

O tema apresentado neste trabalho refere-se a um projeto de revitalização urbana para o centro da cidade de Canela. Onde a intenção é fazer com que a principal área do centro urbano seja revitalizada.

O processo de revitalização a ser empregado em determinada área ou edificação pode vir a ser de grande importância para o desenvolvimento sócio-econômico do município ou região. As devidas renovações podem servir para agregar valores a áreas onde se inserem patrimônios históricos e culturais. Estes enquanto reflexo de uma cultura em particular, muitas vezes por ter seu uso ultrapassado, ou mesmo por falta de uso definido, passam por processos de degradação, e em muitos casos a falta de movimentação no local afeta a segurança da população que se vê impedida de usufruir dos espaços específicos dentro do ambiente urbano. (CET, 1981)

Segundo o PÓLIS, Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais, revitalizar é uma ferramenta que vem sendo usada pelos grandes centros há muito tempo. A cidade de Bolonha na Itália foi a pioneira, em meados da década de 60, quando realizou um projeto de revitalização¹ de sua área central. Seguindo esta tendência, cidades como Paris (França), Londres (Inglaterra), Baltimore (EUA), também fizeram projetos de revitalização, porém com a readequação² de uso, ou seja, projetos de reciclagem para dar aos edifícios históricos um novo uso, integrando-os a áreas com edificações mais modernas.

Assim como acontecerá no projeto Revitalizando Canela, as atividades de lazer e turismo serviram de apoio para os projetos mencionados acima, enfatizando os aspectos tradicionais das culturas locais.

No Brasil, estes projetos começaram a surgir a partir do final da década de 70. Um exemplo é o projeto Reviver, em São Luiz (MA) que vem promovendo ações de revitalização no centro e em outros setores históricos da cidade. Dentre as atividades projetadas e que já estão sendo realizadas, destacam-se a reconstituição das calçadas originais, praças, iluminação pública; a restauração de edifícios públicos e a orientação para os proprietários restaurarem e conservarem prédios particulares. Cidades brasileiras como Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Belém (PA), Curitiba (PR), entre outras também estão realizando projetos de revitalização.

Os resultados obtidos com este tipo de intervenção nos centros urbanos trazem de volta ao uso espaços que antes estavam subutilizados, ou deteriorados, tanto do ponto de vista imobiliário, quanto social. A infra-estrutura urbana também pode ser melhor utilizada, eliminando-se desperdício e dispensando investimentos de expansão em outras áreas.

Ainda citando PÓLIS, a implantação de atividades voltadas ao lazer e ao turismo tende a gerar empregos e dinamizar a economia do município. Pode, também, ser acompanhada de ações de qualificação da mão-de-obra local. Um processo de revitalização do centro de uma cidade pode fortalecer a identidade cultural local, na medida em que prevê ações de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico. A criação de novos espaços de lazer e convivência reforça esse processo.

1 - Revitalização é um conjunto de medidas capazes de dar novo impulso ou maior eficiência a.

2 - Readequação é o Ato ou efeito de readequar (-se).

Canela merece um projeto de revitalização, e uma prova forte disto é que em 13 de abril de 2006 o prefeito Cleomar Eraldo Port, juntamente com os presidentes da ACIC (associação Comercial e Industrial de Canela / RS) e do IAB / RS (Instituto dos Arquitetos do Brasil, departamento do Rio Grande do Sul) assinaram o edital para um Concurso Público Nacional de Arquitetura e Paisagismo para a Praça Central e Portal do Município de Canela.

O objetivo do concurso era de contratar a equipe cuja proposta fosse vencedora. Os concorrentes tinham que desenvolver projetos para o redesenho da Praça Central, anteprojeto e estudo preliminar de entrono imediato, além de anteprojeto de Portal para o principal acesso ao município de Canela / RS (RS -235), totalizando uma área de abrangência de estudo de 40.000 m².



Imagem 02: Vista da Praça João Corrêa - projeto vencedor do Concurso - 2006
Fonte: STUDIOILEX, 2010.



Imagem 03: Vista do portal em simulação noturna - projeto vencedor do Concurso - 2006
Fonte: STUDIOILEX, 2010.



**Imagem 04: Vista da Casa de Pedras - projeto vencedor do Concurso - 2006
Fonte: STUDIOILEX, 2010.**



**Imagem 05: Vista de uma das vias revitalizadas - projeto vencedor do Concurso - 2006
Fonte: STUDIOILEX, 2010.**

3.1 Histórico e dados da cidade

Iniciado o século XX, Canella apresentava o primeiro sinal para a formação de um povoado, um significativo número de pequenas propriedades de terras. Com esta divisão começaram a aparecer os proprietários, arrendatários, colonos, que vinham com suas famílias para se instalarem no “Campestre Canella” e ali construírem suas vidas.

A notícia de prosperidade do local espalhava-se fazendo com que novas famílias procurassem o jovem povoado, abrindo pequenas casas de comércio, pensões, serrarias, etc. Tudo isso era impulsionado pela abertura da estrada de rodagem e a futura estrada ferroviária idealizada por um proprietário de grandes áreas de terras no “Canella”, João Corrêa Ferreira da Silva (1863 - 1928). (REIS Antonio Olmiro dos. OLIVEIRA Pedro. VEECK Marcelo Wasem. 2009, p. 11)

Segundo a Prefeitura Municipal de Canela em 1821, Joaquim da Silva Esteves, tido como o primeiro morador de Canela, obteve da Coroa o título de “Senhor do Campestre do Canella”. Canela recebeu este nome por causa de uma árvore, que existia, onde está localizada hoje a praça central da cidade, a Praça João Corrêa. Esta Caneleira servia de ponto de encontro e pousada para os tropeiros.

Na década de vinte, Canela já contava com atividades comerciais significantes para sua posição. A extração de árvores como as araucárias e o turismo, em expansão no Caracol, fomentavam o crescimento local alavancados pela estrada de ferro.

Ainda segundo a prefeitura o Coronel João Corrêa Ferreira da Silva foi o desbravador do povoado e por volta de 1913 foi iniciada a obra mais importante para o desenvolvimento do povoado, construiu uma estrada de ferro, iniciando a obra por volta de 1913 sendo esta concluída em 1925, ligando Canela a Taquara.

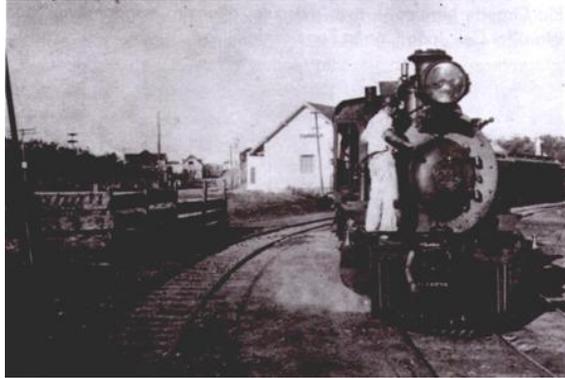


Imagem 06: Trem na estação - 1938
Fonte: REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009.

Em 02 de março de 1926, Canela foi catalogada pelo Ato nº 309 como 6º Distrito de Taquara, tendo por sede Canela.

ATO Nº 309, de 2 de março de 1926

João Manoel Corrêa, intendente do Município de Taquara, usando da faculdade que lhe confere a lei Orgânica em seu art. 18, nº 26.

Considerando que boa marcha dos serviços administrativos aconselha a divisão do município no maior número possível de distritos, tornando mais fácil a arrecadação das rendas e mais eficaz a sua aplicação, contribuindo assim para o maior desenvolvimento, em todas as suas modalidades, dos respectivos territórios;

Considerando que deste modo mais fácil se torna a administração conhecer e entender as necessidades das respectivas populações;

Considerando que o atual quinto distrito deste município, pela sua grande extensão territorial, crescente população e rápido desenvolvimento comercial e industrial, exige a subdivisão do seu território, tornando assim mais fácil a sua administração, já bastante penosa para um só subintendente;

Considerando que esse desenvolvimento se tem acentuado especialmente na zona leste, compreendendo Caracol, Canella e diversos outros núcleos coloniais, cujas populações vêm de muito tempo reclamando a criação de um distrito, cuja sede, mais próxima, venha facilitar-lhes o comércio, e a indústria nas suas múltiplas e cotidianas exigências;

RESOLVE:

Art. 1º - Fica criado o sexto distrito do município de Taquara.

Art. 2º - Referido distrito terá sua sede no lugar denominado Canella, ponto terminal da estrada de ferro Taquara - Canella.

Art. 3º - Serão as seguintes as suas divisas: Partindo do ponto em que dividem, no Arroio Quilombo, o 4º e o 5º distritos, pelo Arroio Quilomboacima até a vertente que desce da garganta do Cezário, por essa vertente acima até a referida garganta, transpondo até o Arroio Pulador, por este abaixo até o Arroio Caracol, por este abaixo até o Rio Santa Cruz; dali divide com o município de São Francisco de Paula até as cabeceiras do arroio São Paulo, por este abaixo até o arroio Canastra, por este abaixo até o rio santa Maria, por este abaixo até encontrar na sua margem direita o rumo até encontrar o Arroio quilombo no ponto onde dividem os distritos 4º e 5º - Fica pertencendo ao 6º distrito a estrada de rodagem Canella - Caracol.

Art. 4º - Ficam Revogadas quaisquer disposições em contrario.

João Manoel Corrêa - Intendente

Estava criado o tão esperado distrito. (REIS Antonio Olmiro dos. OLIVEIRA Pedro. VEECK Marcelo Wasem. 2009)

A evolução da atividade emancipacionista tomou maior intensidade a partir de 1942. No dia 28 de dezembro de 1944, baseado na Lei Estadual nº 717, foi criado o município de Canela, e em 01 de janeiro de 1945 foi nomeado como prefeito o Sr. Nelson Schneider.

Era um pequeno aglomerado de pessoas que formavam o povoado, a maioria descendente de imigrantes italianos e alemães. E com a implantação das atividades industriais como as serrarias, o pequeno povoado era rota obrigatória para as cidades de Cima da Serra, a maioria das pessoas que passavam por aqui eram tropeiros levando gado, queijo e couro com destino a Parobé, Taquara, São Leopoldo e Porto Alegre. Por outro lado subiam a serra, os mascates para vender produtos nas fazendas.

Surgia com isto o movimento turístico em Canela, e com a industrialização da madeira a todo vapor o comércio local se fortalece e começam a surgir os primeiros hotéis na localidade do Caracol, estes atraíam principalmente clientela da capital do Estado. Chamados naquele tempo de “Casas de Pasto” os hotéis cresciam em numero para poder atender a demanda. “Veraneio”, assim era denominado o movimento turístico naquele tempo, as famílias que vinham em geral da capital permaneciam em média de um a três meses na charmosa estação de repouso. Para atender estes clientes foram construídos o

Grande Hotel, Hotel Bela Vista, Hotel Central e Palace Hotel. (REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009.)

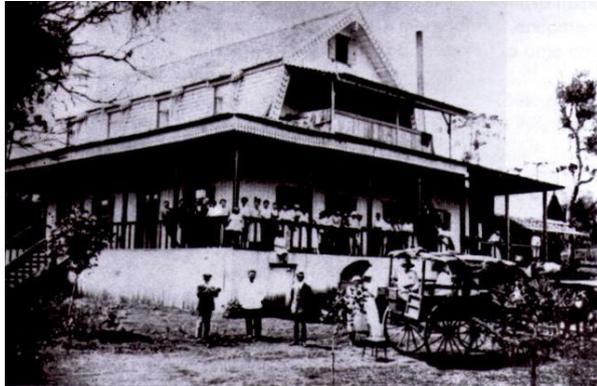


Imagem 07: Hotel Werner no Caracol - 1921
Fonte: REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009.

Em 1944 o jogo era liberado no Brasil, empreendedores da cidade idealizaram a construção de um mega empreendimento, que abrigaria entre outras funções um cassino de proporções jamais vistas em nosso país: o Cassino de Canela. Este fato atraía para a cidade, turistas de grandes centros do país, como São Paulo e Rio de Janeiro, e do exterior, Uruguai e Argentina. Após a emancipação os administradores voltam suas preocupações para equipar o município com uma estrutura turística para receber os visitantes, surgem então os eventos para dar ao turista maior opção de lazer e durante o “veraneio”. (REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009.)

Já nos referimos ao surto de progresso em todos os recantos do estado. Entretanto, não poderíamos deixar de destacar um dos maiores empreendimentos no gênero, na América do Sul, e que está sendo levado a bom termo há mais de seis meses, para o que seus idealizadores escolheram a maravilhosa e pitoresca vila de Canela, que fica situada ao extremo norte do município de Taquara, e que, mercê de seu clima comparável ao das mais famosas estações e veraneio conhecidas, vem atraindo para ali, num crescente vertiginoso, um considerável número de turistas. E Canela vai possuir, sem exagero de expressão, um gigantesco centro que se denominará “Cassino Palace Hotel” (REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009)



**Imagem 08: Cartão propaganda de como ficaria o gigantesco cassino.
Fonte: REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009.**

Contudo no decorrer de 1945, o governo federal proíbe o jogo no Brasil, um golpe fatal para o município que fazia tantos planos pensando nos turistas “jogadores”. Mas o fato de a cidade situar-se em uma região de serra com exuberante natureza, rodeada de pinheiro, matas e parques, que sobreviveram ao desmatamento, tornou o turismo a tendência natural de Canela. Somava-se ainda a este belíssimo cenário o espetáculo na neve, que atraía pessoas dos mais diversos lugares do Brasil. (REIS; OLIVEIRA e VEECK, 2009.)

E assim, canela vem exercendo grande fascínio sobre os visitantes até os dias de hoje. Somente no ano de 1999, o turismo na região cresceu 60%, número este que se comparado com o País onde o incremento foi de apenas 10% podemos concluir a tamanha importância do turismo para a cidade de Canela. (PREFEITURA, 2010)

3.1.1 - Localização

Canela está localizada na região serrana a nordeste do estado do Rio Grande do Sul com Latitude: 29° 20' 15" S e Longitude: 50° 53' 00" O. Faz divisa com o município de São Francisco de Paula a Leste, Caxias do Sul a Norte, Três Coroas a Sul e Gramado a Oeste.

O município de Canela, faz parte ainda dos principais roteiros turísticos do Sul do Brasil: Região das Hortênsias e Rota Romântica. Além disto, está próximo dos Canyons dos Aparados da Serra, do roteiro da Uva e do Vinho, dos Campos de Cima da Serra e da Grande Porto Alegre.



Imagem 09: Localização de Canela no estado do Rio Grande do Sul.
Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010.

3.1.3 - Dados do município

A altitude oficial de Canela é de 830m acima do nível do mar. Esta medida foi feita na praça João Corrêa. O ponto mais alto localiza-se no loteamento Vila do Cedro, com 882m e, na localidade denominada Passo do Loro, o mais baixo, com 800m. O município possui uma área de 270 km², sendo 20km² a área urbana (7,4%), e 250 km², a área rural (92,6%). A temperatura no verão é de aproximadamente 21,5°C e, no inverno, de aproximadamente 7,6°C, o que resulta na média global de 14,5° C. A temperatura máxima registrada é de 35,8° C e a mínima -2,7° C. Atualmente o município de Canela conta com cerca de 30 mil habitantes, sendo formada por alemães (30%), italianos (30%), portugueses (30%) e outros (10%).

Sua distancia com algumas cidades próximas e outras importantes capitais do Brasil são: São Francisco de Paula = 38 km, Gramado = 4 km, Porto Alegre = 134 Km, Florianópolis = 584 Km, Curitiba = 868 Km, Montevideú = 963 Km, Buenos Aires = 1085 Km, São Paulo = 1292 Km, Rio de Janeiro = 1805 Km, Belo Horizonte = 1873 Km e Brasília (DF) = 2238 Km. (CANELA, Paixão Natural, 2010.)



**Imagem 11: Belas paisagens Naturais.
Fonte: CANELA, Paixão Natural, 2010.**

3.1.4 Principais Pontos turísticos

Canela possui vários pontos turísticos, entre os quais, pode-se citar:

“Catedral de Pedras”

A construção da Igreja Matriz de Canela teve início em 1953 com projeto do Arq. Bernardo Sartori; em 1955, ficou definido que a nova Igreja seria revestida de pedra basalto; em 1964 foram concluídas as paredes ao redor da antiga Igreja e então se deu a demolição da mesma; em 1965 foi realizada a colocação do telhado e no ano seguinte a campanha dos vitrais que foram doados por pessoas da comunidade; o forro foi colocado em 1978 e em 1982 o piso em pedra basalto; em 1987 foi colocada a porta em madeira mogno com escultura gótica de Walter Frasson.

A “Catedral de Pedra de Canela” como é conhecida, possui estilo neo-gótico. A Igreja Matriz da cidade está situada bem no centro de Canela, na Praça da Matriz e atualmente é um dos pontos turísticos mais visitados do Rio Grande do Sul.

A construção possui 65 m de altura e um carrilhão de doze sinos de bronze, instalado em 1972. O mesmo ficou sem funcionar por cerca de vinte anos e no final de 2005 voltaram a soar.

Outra verdadeira obra de arte é o altar esculpido em madeira pelo uruguaio Júlio Tixe, como tema da escultura: a Santa Ceia. A Via Sacra, que ornamenta os dois lados internos da Igreja Matriz, foi confeccionada por Pablo Orona Herrera, escultor e restaurador de arte sacra. Os quadros são feitos de madeira e argila, tendo ao fundo pintura sobreposta de imagens em argila.

Os coloridos vitrais que iluminam a Catedral de Pedra de Canela representam a Ladainha de Nossa Senhora. No altar, três painéis pintados pelo artista gaúcho Marciano Schimitz retratam a aparição de Nossa Senhora, a Alegoria dos Anjos e a Anunciação. O mesmo artista assina os brasões dos quatro evangelistas. Nossa Senhora de Lourdes foi escolhida padroeira da Paróquia pela comunidade canelense. A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes foi fundada em 1937. (PAROQUIA, Nossa Senhora de Lourdes, 2010).



**Imagem 12: PARÓQUIA Nossa Senhora de Lourdes - Igreja Matriz, .
Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.**

Cascata do Caracol

Cascata do Caracol é um dos pontos turísticos mais visitados da região sul do Brasil. A água percorre uma formação basáltica e despenca do topo em queda livre de 131 metros. O parque é muitíssimo bem estruturado e um dos mais antigos da cidade. Conta com belos jardins e a natureza exuberante do lugar, numa área de 25 ha, repleta de vegetação e animais das mais variadas espécies.

Com uma ótima estrutura com mirante com vista para a cascata e o vale, todos têm plena segurança para apreciar a beleza da queda d'água, fotografar, filmar ou somente observar. (PREFEITURA Municipal de Canela, 2010)



**Imagem 13: Cascata do Caracol.
Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.**

Castelinho do Caracol

Este prédio, de propriedade da família Franzen, é um prodígio da arquitetura da época. Edificado em 1913, todo em madeira, não precisou de sequer um prego para ser erguido. A junção das tábuas que compõe esta antiga residência foi realizada apenas através de encaixes. Sua charmosa casa de chá é bastante conhecida. Atualmente, funciona como museu, retratando a vida da época anterior a chegada do trem em Canela, quando aquela era a região mais desenvolvida da cidade. (PREFEITURA Municipal de Canela, 2010)



**Imagem 14: Castelinho do Caracol.
Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.**

Parque da Ferradura

Parque com 3 trilhas ecológicas de 8 min a 2 horas de duração, com mirantes espetaculares para o Rio Caí em forma de ferradura e para cascata do Arroio Caçador, em um canyon de 420 m de profundidade. (PREFEITURA Municipal de Canela, 2010)



**Imagem 15: Parque da Ferradura.
Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.**

Parque Temático Mundo a Vapor

Parque Temático coberto com réplicas da Revolução Industrial, em miniaturas e movido a vapor, em pleno funcionamento. Dentre as várias máquinas existentes em tamanho pequeno, há uma olaria, uma hidroelétrica, uma fábrica de erva, uma ferraria, uma fábrica de papel e uma serraria. (PREFEITURA Municipal de Canela, 2010)



**Imagem 16: Parque temático Mundo a Vapor.
Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.**

Alpen Park

Localizado a 5 minutos do centro de Canela, o Alpen Park concentra atividades de aventura com toda segurança, e é perfeito para contemplação à natureza. Criado há apenas 5 anos, já possui entre seus frequentadores uma expressiva parcela de visitantes que retornam periodicamente. (PREFEITURA Municipal de Canela, 2010)



**Imagem 17: Alpen Park.
Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.**

4- MÉTODO

Pesquisar é buscar conhecimento, e pensando desta maneira esta pesquisa foi desenvolvida, usando método de coleta de dados primários e secundários.

Os dados primários foram coletados através do recurso de entrevistas com a população canelense, as quais estão anexadas no fim da presente pesquisa. Os questionários aplicados nas entrevistas possuíam perguntas relacionadas à satisfação da comunidade com relação à conservação das vias e mobiliário urbano, bem como do uso ou não da principal praça do município.

Já os dados secundários foram coletados a partir de revisão bibliográfica. Buscou-se pesquisar o tema referido, analisando, justificando, situando e estudando o local do futuro projeto.

Outra ferramenta muito importante no desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa em fontes da internet. Vale frisar que além dos assuntos ligados ao tema foi analisada a idoneidade dos sites pesquisados.

4.1 – Entrevistas

O resultado provou a carência que a cidade possui com relação ao seu centro, as pesquisas podem ser vistas no ANEXO I. 85% das pessoas entrevistadas disseram achar necessário o desenvolvimento do projeto aqui descrito. 50% destas pessoas não freqüentam a Praça, 30% freqüentam uma vez no mês e apenas 20% freqüenta semanalmente, o que seria o ideal.

Com relação ao mobiliário, e a conservação das vias o descontentamento foi ainda maior, 85% acha ruim ou péssimo a conservação do equipamento públicos do centro.

5- A GLEBA EM ESTUDO

Para definir as ruas a serem revitalizadas, foram feitos alguns estudos de sintaxe espacial, utilizando o software Mindwalk 1.0. Com este estudo será possível identificar as vias mais importantes no quesito integração global.

Das medidas possíveis de análise sintática, a principal é a chamada “Integração”. Ela é útil na previsão de fluxos de pedestres e veículos e no entendimento da lógica de localização de usos urbanos e dos encontros sociais. A medida de integração mede o quão “profunda”, ou distante, uma linha axial está de todas as outras linhas do sistema. (URBANIDADES. Sintaxe Espacial, 2010).

Com isto podemos analisar a imagem abaixo, e utilizando uma escala de cores, onde os tons vermelhos são os que representam as vias que apresentam maior integração global, reduzindo gradativamente até chegar no tons de azuis. Com esta análise, fica claramente definida a centralidade do município de Canela.



Imagem 18: mapa das ruas do centro de canela, gerado a partir do software Mindwalk.
Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

5.1 – Levantamento físico-visual e entorno urbano próximo

A partir do estudo anterior foram analisadas as vias demarcadas no esquema que segue abaixo, e para facilitar o entendimento dividiu-se a área em quatro setores.

Setor 01: Compreendido pela RS 235 ou Av. Dom Luiz Guanela.

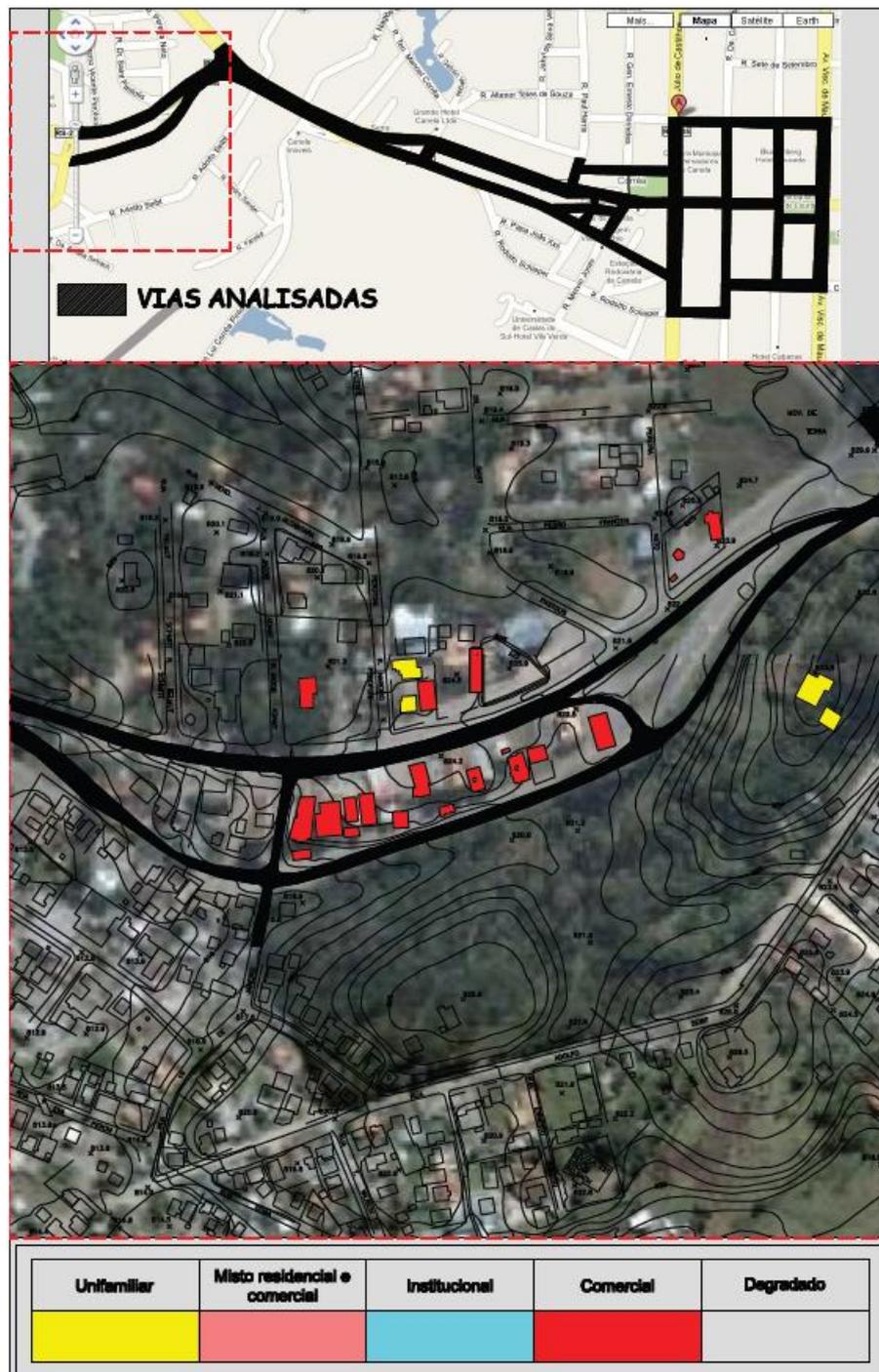


Imagem 19: Diagrama de análise de vias e uso das edificações do setor 1.

Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

Setor 02: Acesso principal da cidade, compreendido pela RS 235 ou Av. Dom Luiz Guanela e Rua Getúlio Vargas.

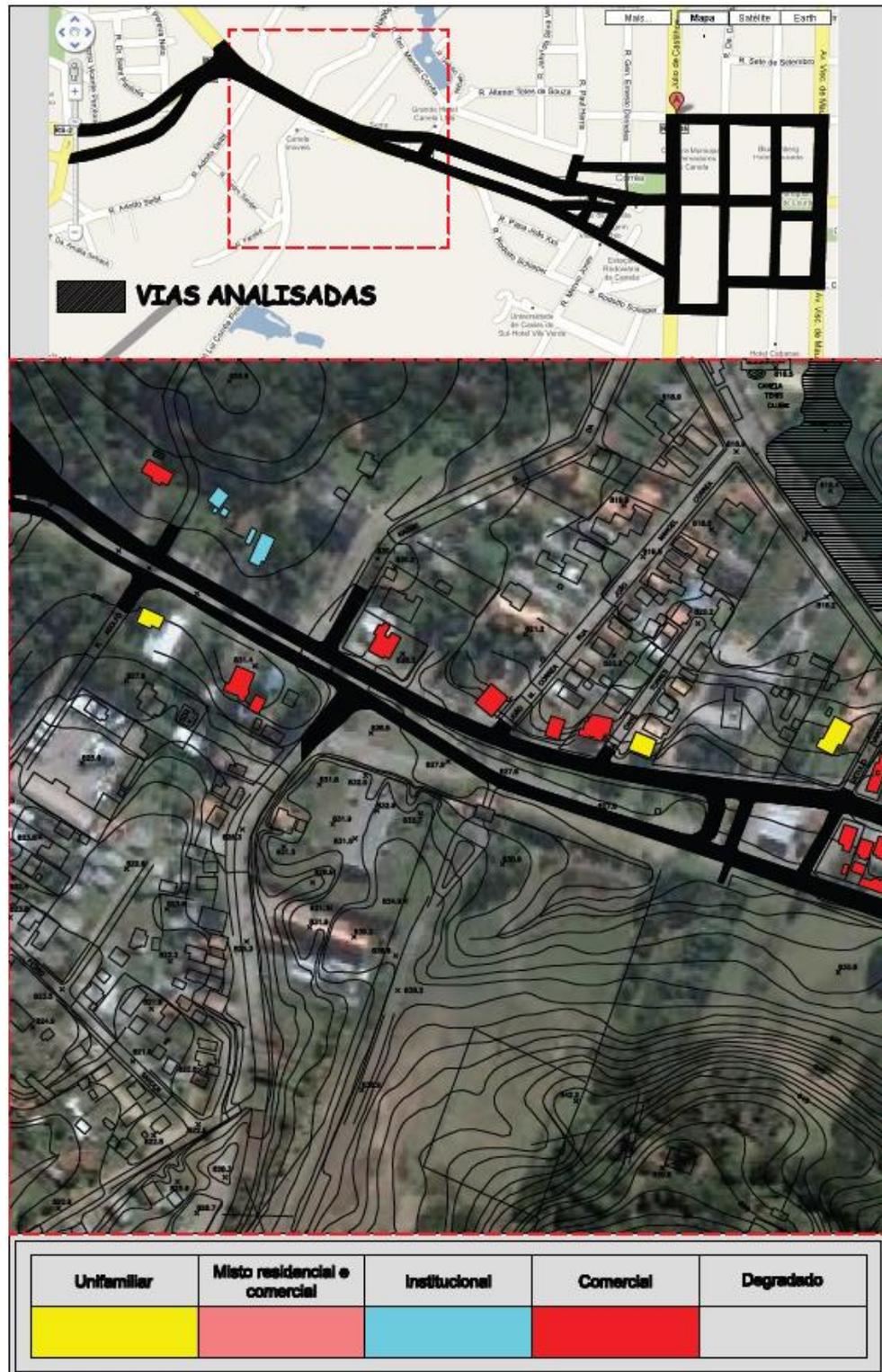


Imagem 20: Diagrama de análise de vias e uso das edificações do setor 2.
Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

Setor 03: Compreendido pelas Vias: Av. Osvaldo Aranha, Ruas Danton Corrêa, Getúlio Vargas, Badem Powel, Melvin Jones, Praça João Corrêa e Paul Harrys.

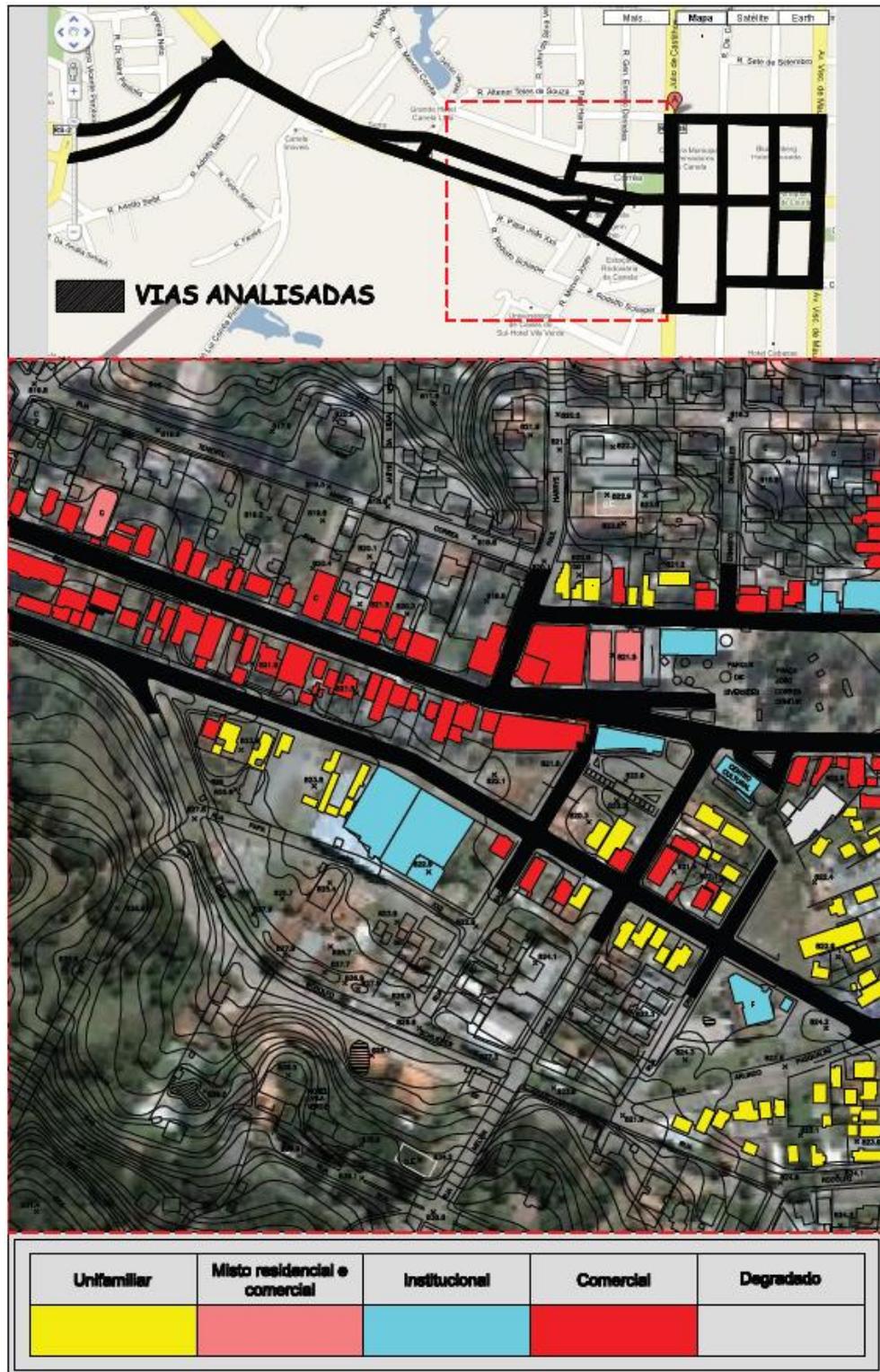


Imagem 21: Diagrama de análise de vias e uso das edificações do setor 3.
Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

Setor 04: Compreendido pelas Vias: Av. Júlio de Castilhos, Ruas Dona Carlinda, Borges de Medeiros, Visconde de Mauá, Augusto Pestana, Felisberto de Moraes, Coronel Diniz e Rodolfo Schlieper.

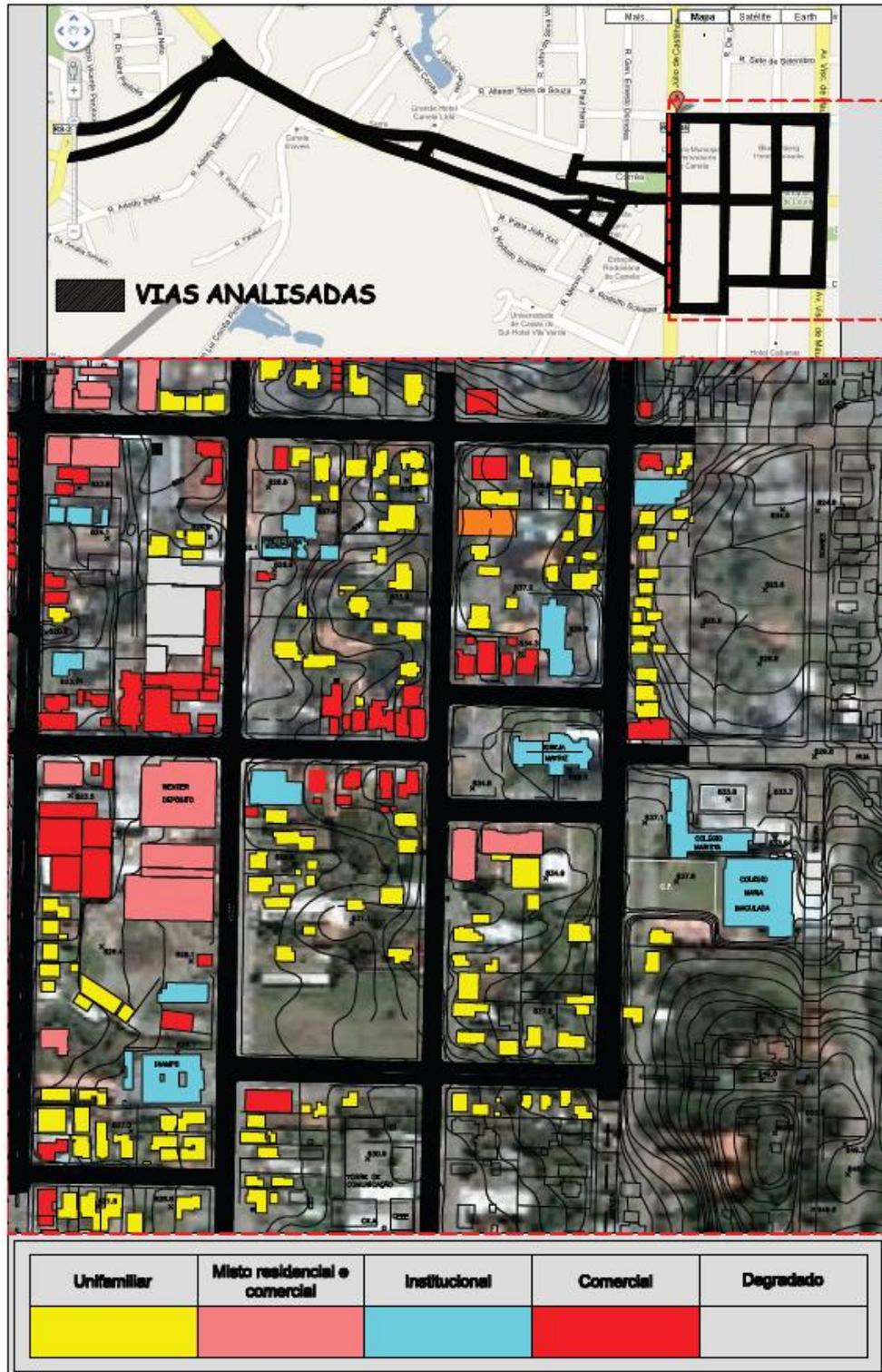


Imagem 22: Diagrama de análise de vias e uso das edificações do setor 4.
Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

5.2 - Levantamento fotográfico

Foi realizado um levantamento fotográfico das visuais consideradas mais importantes dentro de toda a área analisada na pesquisa.

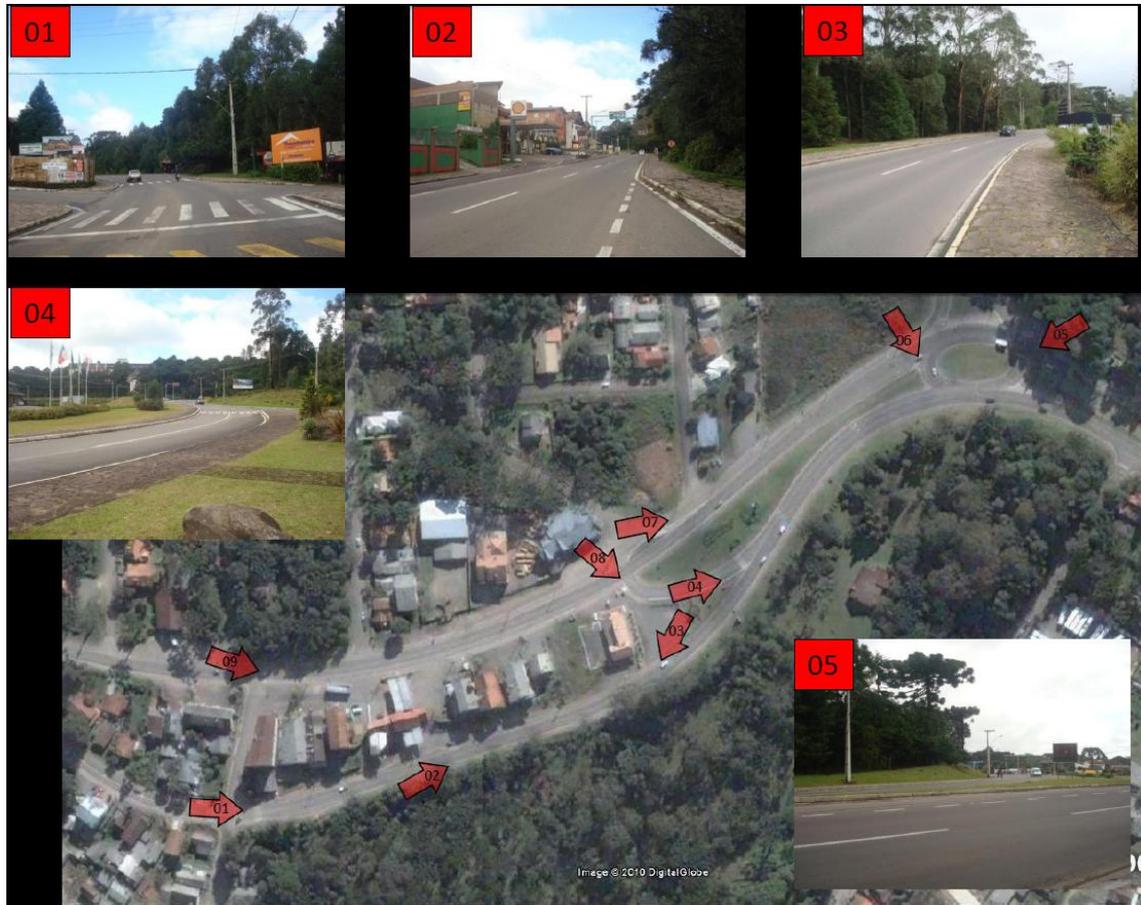


Imagem 23: Levantamento fotográfico do Setor 1.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 24: Levantamento fotográfico do Setor 1.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 25: Levantamento fotográfico do Setor 2.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

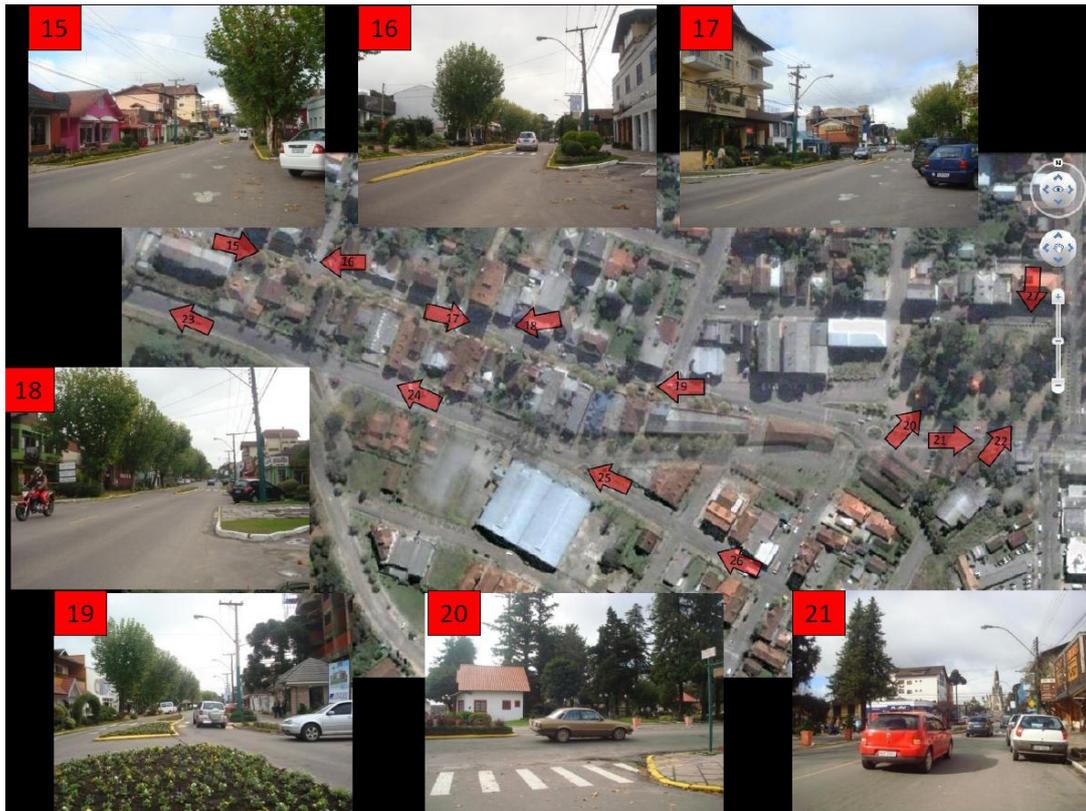


Imagem 26: Levantamento fotográfico do Setor 3.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 27: Levantamento fotográfico do Setor 3.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 28: Levantamento fotográfico do Setor 3.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 29: Levantamento fotográfico do Setor 4.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 30: Levantamento fotográfico do Setor 4.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 31: Levantamento fotográfico do Setor 4.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 32: Levantamento fotográfico do Setor 4.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

5.3 - A área de intervenção

Baseado nos estudos citados anteriormente, e tendo em vista que os públicos alvo do projeto “Revitalizando Canela” são os turistas e todos os canelenses que de alguma maneira utilizam o centro, ficaram definidas como objeto das intervenções as vias com a maior concentração de comércios e serviços, e o eixo que leva ao maior ponto turístico do centro da Cidade, a Igreja Matriz:



Imagem 33: Vias escolhidas para a intervenção.
Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

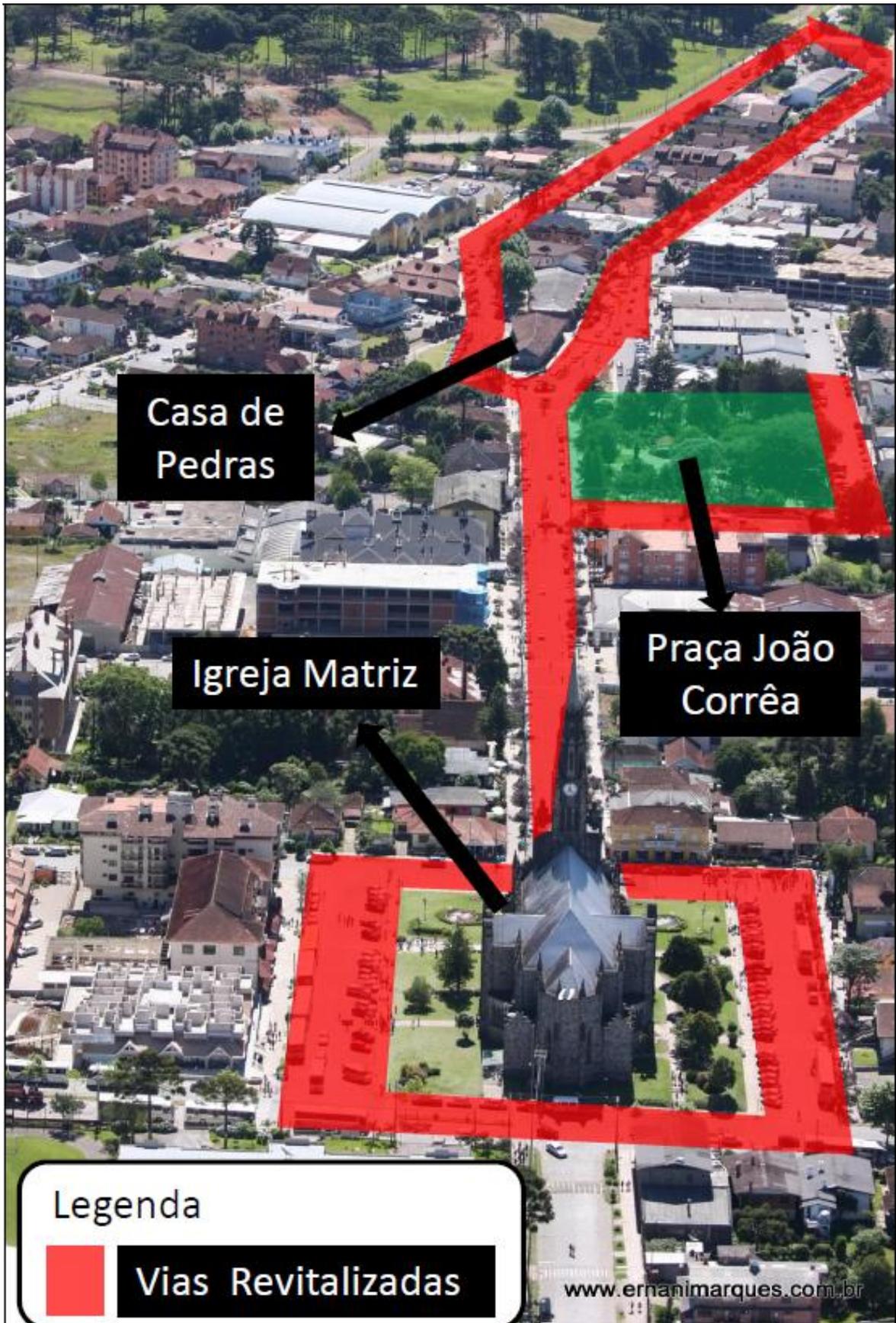


Imagem 34: foto aérea de Canela com demarcação das vias contempladas pelo projeto de revitalização.
Fonte: MARQUES adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

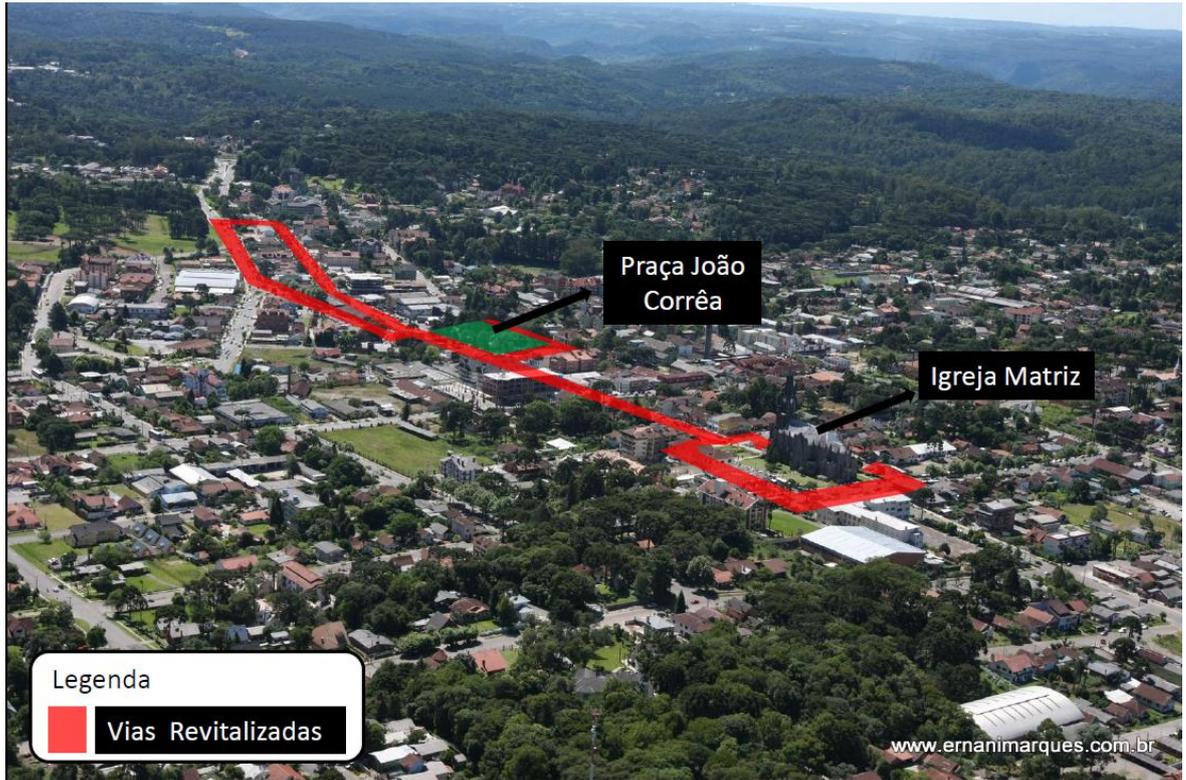


Imagem 35: foto aérea de Canela com demarcação das vias contempladas pelo projeto de revitalização.
 Fonte: MARQUES adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

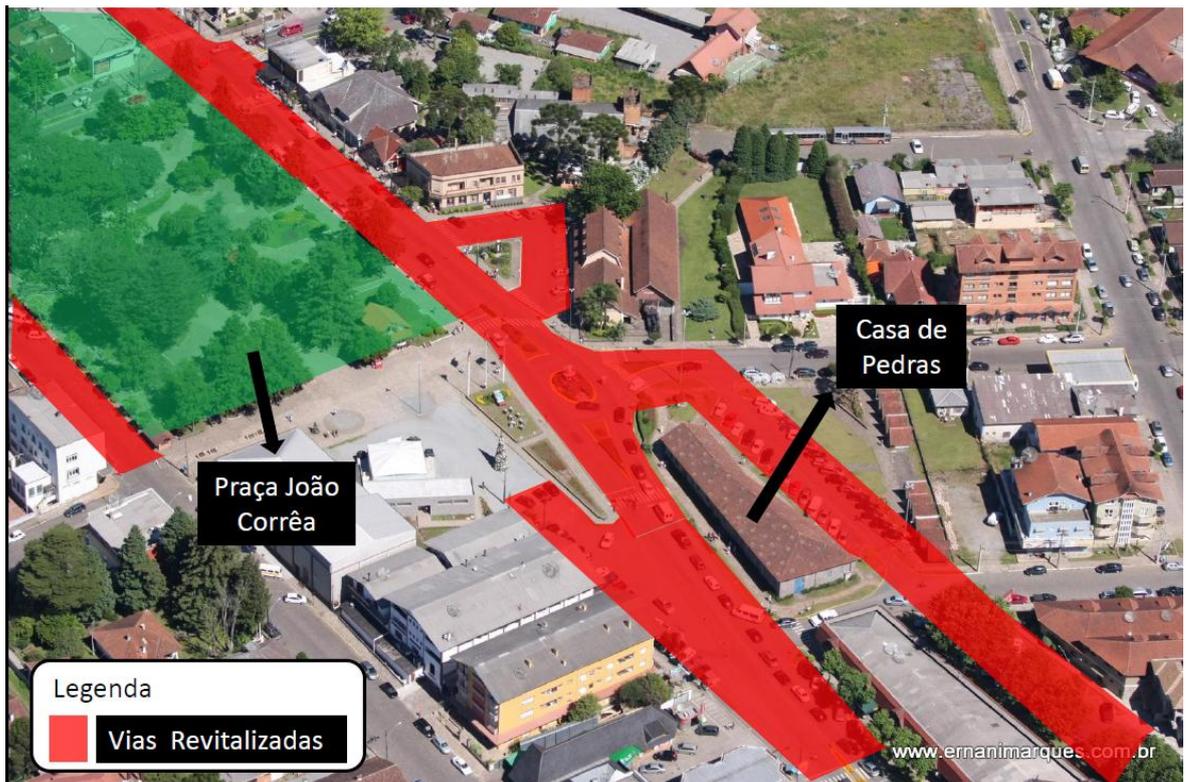


Imagem 36: foto aérea de Canela com demarcação das vias contempladas pelo projeto de revitalização.
 Fonte: MARQUES adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

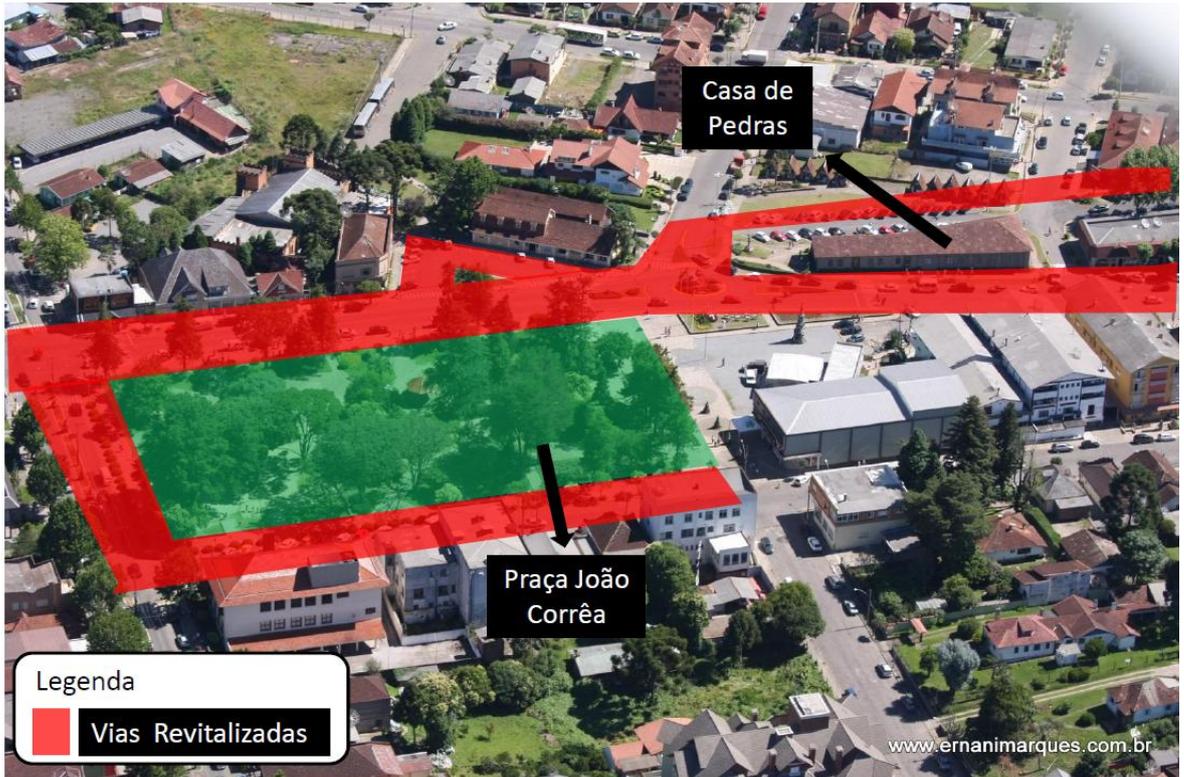


Imagem 37: foto aérea de Canela com demarcação das vias contempladas pelo projeto de revitalização. Fonte: MARQUES adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.



Imagem 38: foto aérea de Canela com demarcação das vias contempladas pelo projeto de revitalização. Fonte: MARQUES adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

5.4 - Regime urbanístico

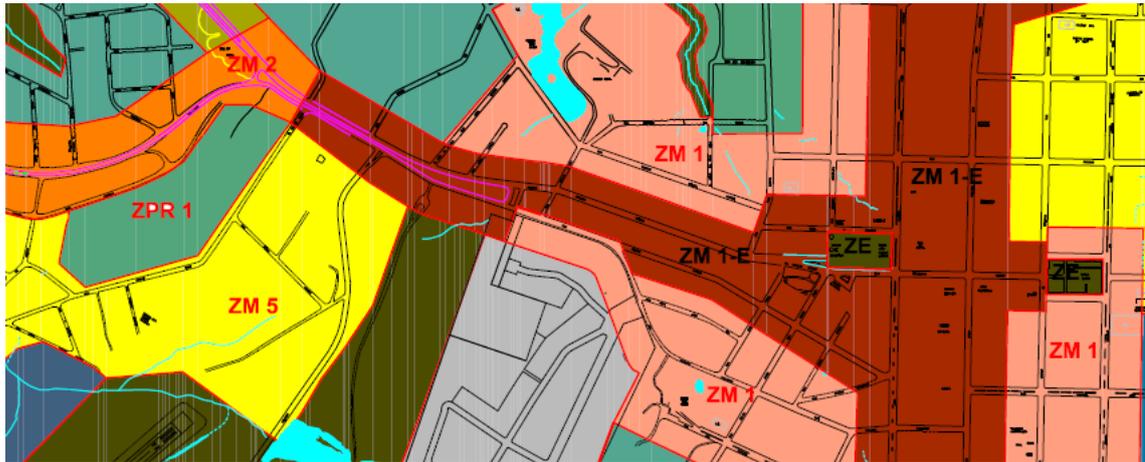


Imagem 39: MAPA do plano diretor, mostrando os zoneamentos da área definida.
 Fonte: PREFEITURA Municipal de Canela, 2010.

Quadro 01: Regime territorial de Canela.

REGIME TERRITORIAL															ANEXO 4				
ZONA	ZPR 1	ZPR 2	ZPR 2E	ZPR 3	ZPR 4	ZPR 5	ZM 1	ZM1E	ZM 2	ZM2E	ZM3	ZM 4	ZM 5	ZE	ZR	EDT	ZP	AE	ZI *
IA - Índice de Aproveitamento																			
unifamiliar	1,00	0,75	0,75	1,2	0,33	1,2	1,50	2,00	1,50	1,00	1,50	1,50	1,50		0,2				
multifamiliar	1,00	0,75	0,75	1,2	0,66	1,2	1,50	2,00	1,50	1,00	1,50	1,50	1,50						
TO - Taxa de Ocupação																			
unifamiliar	50%	35%	35%	40%	33%	50%				50%					10%				
multifamiliar	50%	35%	35%	40%	33%	50%	60%	70%	50%	50%	50%	50%	50%		10				
RECUO FRONTAL																			
1 e 2 pav.	4,00	6,00	6,00	4,00	6,00	4,00	4,00	4,00 *	10,00	10,00	6,00	10,00	4,00		15,00				
3 e 4 pav	6,00	8,00	8,00	6,00	6,00	4,00	4,00	4,00 *	10,00		6,00	10,00	4,00		do eixo				
RECUOS DE FUNDO																			
unifam	4,00	6,00	6,00	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00						
multifam	4,00	6,00	6,00	4,00	6,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00						
RECUOS																			
1 pav unif	1,5+2,5	2,0+3,0	2,0+3,0	1,5+1,5	3,0+3,0	1,5+1,5	0,0+3,0	0,0+3,0	2,0+3,0	5,0+5,0	3,0+2,0	3,0+3,0	1,5+2,5						
1 pav mult	1,5+2,5	2,0+3,0	2,0+3,0	1,5+1,5	6,0+6,0	1,5+1,5	0,0+3,0	0,0+3,0	2,0+3,0	5,0+5,0	3,0+2,0	3,0+3,0	1,5+2,5						
2 pav unif	2,0+3,0	3,0+3,0	3,0+3,0	1,5+2,0	3,0+3,0	1,5+3,0	3,0+2,0	1,5+3,0	3,5+3,5	5,0+5,0	3,0+3,0	3,5+3,5	3,0+2,0						
2 pav mult	2,0+3,0	3,0+3,0	3,0+3,0	1,5+2,0	6,0+6,0	1,5+3,0	3,0+2,0	1,5+3,0	3,5+3,5	5,0+5,0	3,0+3,0	3,5+3,5	3,0+2,0						
LATERAIS																			
3pav	4,0+4,0			3,0+3,0	6,0+6,0	2,0+3,0	3,0+3,0	2,5+3,0	5,5+5,5		3,5+4,0	5,5+5,5	3,0+3,0						
4pav	6,0+6,0			4,0+6,0		2,0+3,0	4,0+4,0	3,0+3,0	7,0+7,0		5,0+5,0	7,0+7,0	4,0+4,0						
TP																			
Taxa de Permeabilidade	50,00%	50,00%	50,00%	30,00%	50,00%	40%				15,00%									
APP																			
Área de Preservação Permanente	15,00%	25,00%	25,00%	10,00%	25,00%	15%	5,00%	5,00%	5,00%	10,00%	5,00%	10,00%	5,00%		30,00%				

Os recuos não poderão ser escalonas, sendo medidos a partir do térreo com exceção da ZM1 e ZM1E onde os recuos serão a partir do 2º pavimento

* Distrito Industrial Sôcio Integrado do Saiqui Lei Municipal 452/78
 Conforme consulta ao SIGES

Fonte: PREFEITURA, 2010.

6 - O PROJETO PRETENDIDO

O projeto pretendido para a cidade de Canela trata de um conjunto de soluções urbanísticas e arquitetônicas, projetadas para melhorar o local e a cidade, voltadas para a comunidade e para o turista.

Para facilitar o entendimento das intenções do futuro projeto, o mesmo será separado duas etapas:

1ª Etapa: O sistema de circulação de veículos as vias e os passeios públicos;

2ª Etapa: A Praça João Corrêa.

Na primeira etapa as soluções a serem projetadas estarão presentes desde a entrada principal do município, até a Igreja de Pedra, englobando as principais vias do Centro (Rua Getúlio Vargas; Av. Osvaldo Aranha; Rua Danton Corrêa da Silva; Rua Serafim Dias; Largo Mauricio Santos Sobrinho; Rua Felisberto Soares; Rua Praça João Corrêa, (porção entre a Av. Julho de Castilhos até o Teatro Municipal); Rua praça da Matriz; Av. Visconde de Mauá (porção entre as ruas da praça da Matriz); Av. Borges de Medeiros (porção também entre as ruas da Praça da Matriz); Av. Julho de Castilhos (porção entre a Rua Praça João Corrêa e a Rua Felisberto Soares).

O projeto Revitalizando Canela prevê na sua primeira etapa o planejamento (mudanças de fluxos) e a repavimentação das ruas e avenidas bem como seus dos seus passeios públicos.

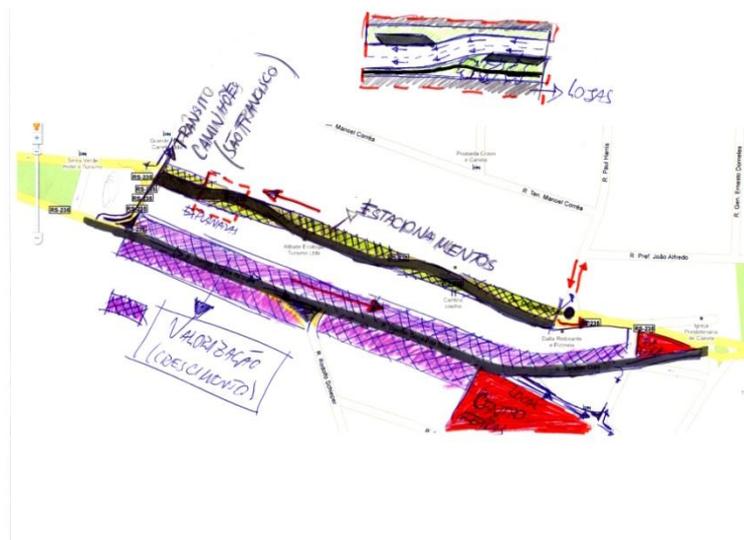


Imagem 40: CROQUI demonstrando as áreas potenciais para crescimento e propondo os novos fluxos.
Fonte: Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

Além dos itens citados acima, algumas diretrizes projetuais já foram pré-estabelecidas, tais como:

A implantação de um sistema binário de fluxos para os veículos que chegam e que saem do centro de Canela, o que valorizará a gleba formada pela Rua Danton Corrêa da Silva, e fará o trânsito fluir de forma mais natural, eliminando um dos principais problemas que é o cruzamento deste no ponto informado na que segue.



Imagem 41 ESQUEMA demonstrando os fluxos atuais e os que vão ser propostos no futuro projeto.
Fonte: GOOGLE EARTH adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

Esta mudança de fluxo, além de fazer com que o trânsito de veículos melhore, fará com que a Rua Danton Correa da Silva se torne em uma potencial área de crescimento para o comércio local (Imagem 40), que hoje está situado em duas ruas totalmente saturadas da gleba central da cidade.

Projetos de padronização da publicidade, cabeamento subterrâneo para energia e dados, com a intenção de tornar a paisagem mais limpa.

A questão da acessibilidade será tratada com a importância que o tema merece, os passeios seguirão as determinações da NBR 9050, com guia para deficientes visuais e rampas de acesso.

A elevação da via Felisberto Soares, na porção a partir do cruzamento com a Rua Dona Carlinda, ao nível do passeio de pedestres, para que esta se torne um amplo calçadão de tráfego prioritário de pedestres nos dias de eventos, a exemplo da imagem que segue.



Imagem 42: foto aérea de Canela com demarcação das vias contempladas pelo projeto de revitalização.
Fonte: MARQUES adaptado por Rafael Manzoni Cardoso, 2010.

E na segunda etapa para sanar o velho problema da falta de estacionamentos, será projetado um estacionamento subterrâneo na Praça João Corrêa. Praça esta que receberá um projeto paisagístico a fim de embelezar ainda mais a cidade das hortênsias.

6.1 - Programa de Necessidades

Programa de Necessidades - Revitalizando Canela			
Revitalização urbana da Praça e das principais vias do município			
PRINCIPAIS VIAS DO MUNICÍPIO	PONTOS DE INTERVENÇÃO	CARACTERÍSTICAS	DETALHES
	Vias	Estudo para novos fluxos, novo direcionamento de tráfegos e repavimentação.	Será utilizado asfalto permeável para facilitar a drenagem das águas da chuva.
	Galerias subterrâneas	Construção de galerias para passagem de cabos de energia elétrica e dados. Tubos para redes de esgoto e água.	Rede de galerias subterrânea construída sob o passeio público. Terá a finalidade de abrigar fios e tubos necessários para abastecer as ruas revitalizadas.
	Iluminação Pública	Projeto luminotécnico com uso de equipamentos modernos que possibilitem a economia de energia.	Postes novos com a função apenas de iluminação.
	Passeio Público	Repavimentação e paisagismo	Projeto de paisagismo com nova vegetação, as calçadas serão de pedras basálticas com o uso de mosaicos decorativos.

Programa de Necessidades - Revitalizando Canela			
Revitalização urbana da Praça e das principais vias do município			
PRAÇA JOÃO CORRÊA	LOCAIS	CARACTERÍSTICAS	DETALHES
	Espaços de convívio e lazer	Criação de espaços remodelados que ofereçam a seus usuários, mais conforto e segurança.	Reformulação dos espaços de maneira a tornar o seu uso mais prazeroso.
	Casa do Papai Noel	Realocação da Casa que o Papai Noel usa no período do Sonho de Natal	Será construído um novo local que abrigará a atual casa, de maneira a facilitar o seu acesso.
	Sanitários Públicos	Construção de novos banheiros públicos no interior da praça.	Banheiros modernos com vigilância permanente.
	Playground	Equipamentos novos	Brinquedos infantis.
	Estacionamento subterrâneo	Construção de um estacionamento privado sob a praça.	Criação de estacionamento para suprir a necessidade tanto nos dias de eventos como no dia a dia da comunidade local.

6.3 - Projetos análogos

Projeto 10 idéias para Curitiba

Para comemorar seus dez anos, a Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR), em parceria com o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Positivo (UnicenP), realizou um mutirão projetual colaborativo. A maratona que contou com a participação de cerca de 70 pessoas entre arquitetos, professores e alunos, resultou, após 30 horas ininterruptas de trabalhos de ateliê, em 10 idéias para a região metropolitana de Curitiba.

As 10 Idéias para Curitiba são:

1- Implantação de um novo modal de transportes de passageiros sobre a linha férrea existente na cidade. Um bonde elétrico integrado com os demais sistemas de mobilidade urbana circundando a cidade e facilitando a integração de toda a região metropolitana de Curitiba;



Imagem 43: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

2 - Reintegração do Rio Belém (canalizado na área central) à paisagem urbana da capital com a criação de um Centro de Educação Ambiental Metropolitano no passeio público;



Imagem 44: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

3 - Aproveitar a proposta do Metrô subterrâneo na cidade de Curitiba para aumentar a capacidade de tráfego de veículos de passeio no sistema trinário (uma via expressa com duas vias rápidas) já consolidadas, acrescentando ao projeto pistas subterrâneas para a circulação de automóveis aproveitando o exemplo das intervenções urbanas recentes na M30, principal via metropolitana da cidade de Madri, na capital Espanhola; -



Imagem 45: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

4 - Incentivar a criação de quarteirões integrados, aproveitando as áreas de miolo de quadra por meio de novos incentivos construtivos e revisão da legislação de uso de solo vigente. Desta forma estaríamos promovendo a reabilitação urbana necessária na área central, incentivando o retorno à ocupação residencial, principal forma de revitalização urbana;



Imagem 46: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

5 - Novas diretrizes de ocupação urbana para a Linha Verde (via expressa metropolitana em execução), denominação da BR 116 quando passa dentro da Região Metropolitana de Curitiba – incorporar à legislação de uso de solo vigente, para esta região, a variável de qualificação de paisagem urbana, promovendo a ocupação territorial das quadras adjacentes desta grande avenida de forma a possibilitar a permeabilidade visual, princípio fundamental para a integração intencional e necessária entre os dois lados da mesma;



Imagem 47: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

6 - Construir um novo terminal rodoviário para Curitiba, mais distante da área central e transformar a atual Rodoferroviária de Curitiba em um Terminal de Integração Metropolitano, incorporando um novo modal (de grande velocidade) integrado ao sistema metropolitano de mobilidade, que faça a comunicação direta entre o Aeroporto Internacional Afonso Pena e este terminal;

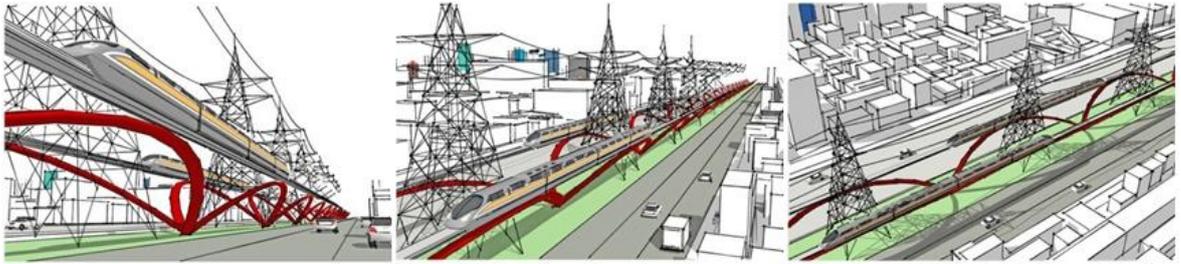


Imagem 48: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

7 - Revitalização da Rua das Flores por meio da criação de uma galeria subterrânea ao longo da Rua VX de novembro (parte calçada) integrada ao novo Metrô subterrâneo que está sendo projetado; assim como neste projeto, a idéia de criar estacionamentos subterrâneos para a área central de Canela, tem a intenção de contribuir para a revitalização das vias centrais já mencionadas, visto que proveria as vias de mais espaço para a implantação dos novos passeios públicos mais voltados aos pedestres.



Imagem 49: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

8 - Transformar o edifício do Correio, localizado na esquina entre as Ruas XV de Novembro e Rua Presidente Faria, na estação Central do Metrô e construir no subsolo da Praça Santos Andrade um enorme estacionamento de veículos, revitalizando a praça por meio da recuperação de seu projeto paisagístico original (escola francesa – elementos compositivos vegetais de pequeno porte) e ainda, incorporar o trecho da Rua Conselheiro Laurindo, em frente ao Teatro Guaíra à Praça Santos Andrade, deixando sobre ela os dois ícones de nosso patrimônio histórico e paisagístico: o edifício neoclássico da Universidade Federal do Paraná e o moderno edifício que abriga o teatro; No projeto para Canela, assim como neste o estacionamento ficará sob a praça central.

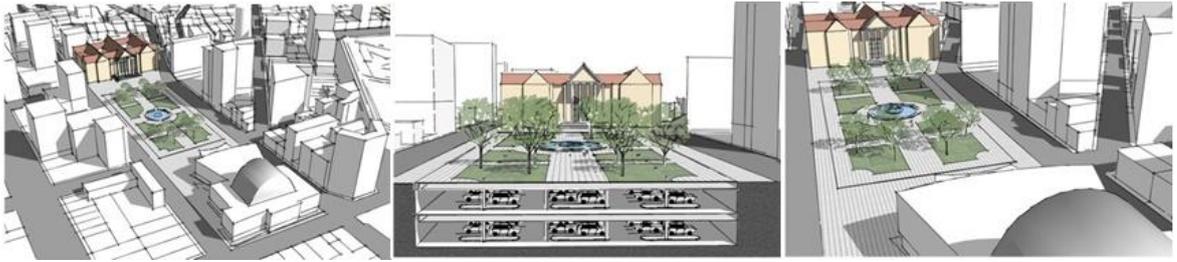


Imagem 50: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

9 - Revitalização da Travessa da Lapa, importante corredor de transporte público da área central da cidade por meio de implantação de edifícios multifuncionais ao longo do trecho compreendido entre a Avenida Sete de Setembro e Rua Marechal Deodoro com galerias comerciais e de serviços interligando a travessa com suas vizinhas: Rua Barão do Rio Branco (patrimônio histórico importante) e Rua João Negrão;

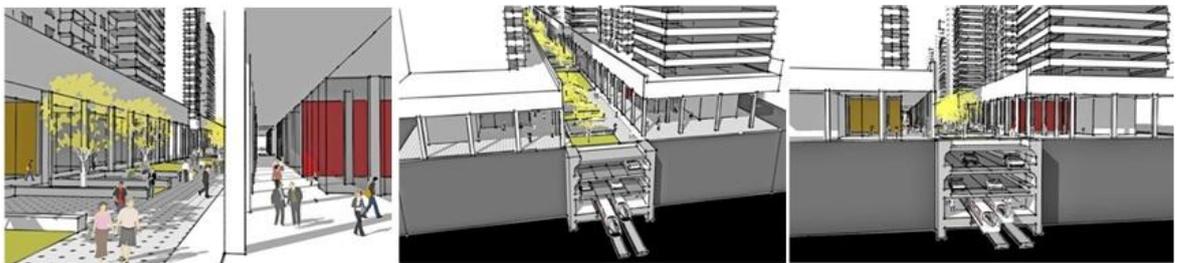


Imagem 51: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

10 - Implantação de um complexo arquitetônico desportivo Metropolitano no bairro do Rebouças, revitalizando este antigo bairro industrial que se encontra em estado de degradação física e paisagística, que seja capaz de colocar a Região Metropolitana de Curitiba no cenário nacional dos esportes, em função da realização dos Jogos de Copa do Mundo de 2014 no Brasil e da candidatura brasileira para sediar as Olimpíadas de 2016.

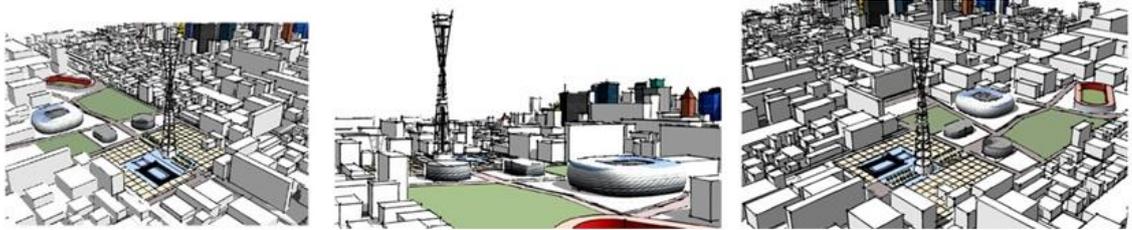


Imagem 52: Apresentação das intenções projetuais do mutirão projetual colaborativo.
Fonte: Associação dos Escritórios de Arquitetura do Paraná (AsBEA-PR).

Revitalização do Cais Mauá

O grupo liderado pela M. Storti Consultores e vencedor da primeira etapa apresentaram seu projeto para a revitalização do cais.

Os armazéns seriam reformados e destinados a lojas, bares e restaurantes. As paredes de alvenaria seriam removidas e substituídas por vidros, o que possibilitaria admirar a paisagem do Guaíba. As principais construções, no entanto, ficariam nos dois extremos. Perto da rodoviária, seriam erguidas duas torres comerciais para escritórios e estacionamento. Na outra ponta, perto da Usina do Gasômetro, está previsto um hotel, um shopping e um centro de convenções. O muro da Mauá pode ser reduzido à metade.

O projeto prevê a construção de duas torres de escritório, um hotel de luxo com 300 apartamentos, centro de convenções para mil pessoas, shopping Center com cerca de treze mil m², museu, terminal Hidroviário, Trem elétrico ligando todo o complexo, dois estacionamentos um de cada lado do cais, com cerca de 3500 vagas.

O cronograma para este empreendimento prevê que em 2008 sejam abertas as licitação para escolher a empresa que fará a revitalização e terá direito a explorar a área por 25 anos. No final do primeiro semestre de 2009 a definição e anúncio da empresa que fará a obra. Já no segundo semestre de 2009 está previsto o início das obras. Em 2011, está previsto o termino da primeira etapa das obras, como revitalização dos armazéns, e em 2013 a conclusão de toas as obras do projeto.

O valor aproximando para o investimento é de 426 milhões de reais, sendo que irá proporcionar 2,3 mil empregos durante a obra e 5,4 mil durante o funcionamento. A previsão para a entrega das obras é 2014.

Diversas promessas para a revitalização deste espaço urbano, por exemplo, em 1991 a prefeitura lança um projeto chamado de “o Caminho do porto” onde estavam previstos que cinco armazéns seriam transformados em restaurantes, museu, centro de educação para jovens e adultos e terminal turístico/fluvial. Outras promessas foram feitas em 1992, 1995, 1998, 2000, 2003, 2004 e finalmente aprovado o projeto acima em 2007.



**Imagem 53: Render do projeto – revitalizando o cais mauá.
Fonte: ZERO HORA clicrbs, 2010**



**Imagem 53: Render do projeto – revitalizando o cais mauá.
Fonte: ZERO HORA clicrbs, 2010**

CONCLUSÕES

Ao final deste trabalho é possível evidenciar o fato de que, conhecendo melhor a cidade de Canela, através das análises e estudos realizados nesta pesquisa, a vontade de atuar sobre ela intensificou-se.

Canela é uma bela cidade, que atrai muitos turistas e visitantes, entretanto, que sofre com certa falta de planejamento urbano da prefeitura em relação à sua mais importante área urbana: o centro.

O projeto “Revitalizando Canela” canalizará seus esforços para apresentar soluções urbanísticas e arquitetônicas viáveis e que possam tornar a cidade mais humana, mas também mais racional.

Nesse sentido, a Pesquisa do Trabalho Final de Graduação, configurou uma importante ferramenta de conhecimento sobre a cidade, suas deficiências e potencialidades, garantindo o entendimento consciente do meio onde milhares de cidadãos vivem, trabalham e se divertem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CANELA PAIXÃO NATURAL / ACIC (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CANELA. Disponível em < <http://www.canelaturismo.com.br/como-chegar/>>. Acesso em: 10 maio 2010.
2. CET Centro de Estudos Territoriais ISCTE. Políticas públicas de revitalização urbana. Disponível em: <[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:n0Uof4dGWWG0J:www.qca.pt/fundos/download/conf_ppt/12_Revitalizacao_Urbana.pps+\"revitalização+urbana+é+entendido,+sobretudo+como\"&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:n0Uof4dGWWG0J:www.qca.pt/fundos/download/conf_ppt/12_Revitalizacao_Urbana.pps+\)> acesso em 10: Maio 2010.
3. CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2002. 95p.
4. IBGE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 10 maio 2010.
5. MARQUES, Ernani. Fotos aéreas de Canela. Canela: 2010. (colocar nas referencias final do trabalho)
6. PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES. Disponível em: <<http://www.paroquiadecanela.com.br/historia>> Acesso em 18 MAIO 2010.
7. PÓLIS INSTITUTO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM POLÍTICAS SOCIAIS. Desenvolvimento Urbano. Disponível: em:

<<http://www.centrodacidade.com.br/cultura/centrodacidade.htm>>. Acesso em 16 maio 2010.

8. PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA. Vivendo em Canela. Canela. Disponível em < <http://www.canela.rs.gov.br/site2009/site/content/canela/>>. Acesso em: 10 maio 2010.

9. PRODANOV, Cleber C. Manual de Metodologia Científica. 3 ed. 4ª reimpressão. Novo Hamburgo: Feevale, 2006. 77p.

10. REIS Antonio Olmiro dos. OLIVEIRA Pedro. VEECK Marcelo Wasem. Canela por muitas razões. Porto Alegre: EST, 2ª Ed 2009.

11. STUDIOILEX Arquitetura Paisagem. Premiação. Disponível em: <<http://www.studioilex.com.br/>>. Acesso em 18 maio 2010.

12. ZERO HORA. Revitalização do Cais Mauá. Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a2077066.htm>>. Acesso em 18 maio 2010.

ANEXO I

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

() não freqüente uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo () ruim bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

() péssimo () ruim bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

() sim não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo () ruim bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

() péssimo () ruim bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente uma vez por mês nos finais de semana diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo ruim bom muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo ruim bom muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente uma vez por mês nos finais de semana diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo ruim bom muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo ruim bom muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente uma vez por mês nos finais de semana diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo ruim bom muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo ruim bom muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

() péssimo ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

() péssimo ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

() não freqüente uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

() péssimo ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

() péssimo ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

() não freqüente uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

() não freqüente () uma vez por mês nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

não freqüente () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

() péssimo ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

() péssimo ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

() sim não

2- Você costuma freqüentar a Praça João Corrêa com qual freqüência?

() não freqüente uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma frequentar a Praça João Corrêa com qual frequência?

não freqüento () uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom

3.1 – ENTREVISTAS

1- Você acha necessário o desenvolvimento de um projeto de revitalização para a praça e as principais vias da cidade?

sim () não

2- Você costuma frequentar a Praça João Corrêa com qual frequência?

() não freqüento uma vez por mês () nos finais de semana () diariamente

3- O que você acha da conservação dos equipamentos urbanos do centro (bancos, luminárias, banheiros públicos)?

péssimo () ruim () bom () muito bom

4- O que você acha da conservação das vias centrais do município?

péssimo () ruim () bom () muito bom